

Painel ABMES: Educação superior brasileira – Retrospectiva 2017 e expectativas para 2018

Discurso do diretor presidente Janguê Diniz

Cumprimentos

Prezadas senhoras e prezados senhores,

É com imensa satisfação que me dirijo a vocês neste momento especial de reflexão sobre os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas ao longo deste ano de 2017. Foi um período intenso, no qual lutamos bons combates em arenas distintas, angariamos aliados estratégicos e garantimos vitórias de extrema relevância para o fortalecimento da educação superior brasileira.

Este também é um momento de renovação do espírito e de alinhamento das expectativas para o novo ano que em breve se inicia. Olhar para a frente com ousadia e determinação é característica dos visionários, dos que transformaram o mundo e nos trouxeram aonde estamos. São muitos os desafios que o país enfrenta na esfera educacional, em especial no âmbito da educação superior, mas é com o espírito destemido que nos apresentamos para 2018.

Ao analisarmos o caminho trilhado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior ao longo deste ano, nos deparamos com um cenário a ser comemorado. Em 2017, imprimimos um novo patamar na representatividade do setor e na qualidade dos serviços prestados. No bojo das celebrações por seus 35 anos, a ABMES reuniu ainda mais conquistas e agregou novas ações que beneficiaram não só seus associados, mas, principalmente, a educação superior particular como um todo.

A ABMES manifestou-se nacionalmente a respeito de pontos centrais e relevantes para o setor educacional. Defendeu, de forma serena e firme, a importância dos avanços advindos com a reformulação do marco regulatório da educação a distância. Atuou ombro a ombro com as

instituições de educação superior que, de forma responsável e sob a guarda da regulação educacional, ofertaram o curso de tecnólogo em serviços jurídicos e notariais. Sob premissas educacionais, foi possível afastar administrativamente e judicialmente os avanços da OAB acerca de discussões eminentemente acadêmico-pedagógicas.

Na esfera política, as conquistas foram inúmeras. Atuamos em diversos projetos em tramitação nas Comissões de Educação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Ao todo, em ações desenvolvidas em parceria com o Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, foram monitorados e acompanhados 370 projetos. Também participamos de audiências públicas realizadas nas duas casas legislativas que abordaram os mais variados temas, como o debate sobre o novo Fundo de Financiamento Estudantil e a expansão dos cursos a distância na área da saúde.

Nesses espaços, atuamos em várias frentes, sempre com o objetivo de articular melhorias e evitar entraves ao fortalecimento da educação superior brasileira. Nesse ensejo, estreitamos relacionamento com diversos parlamentares, entre eles o presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, deputado Caio Narcio, do PSDB de Minas Gerais, que participou da 1ª Delegação ABMES Internacional – Russia Experience, conferindo caráter oficial à delegação, sobre a qual explanarei mais à frente. São incontáveis os benefícios trazidos pela aproximação com o parlamento, tanto para o setor particular quanto para a educação superior brasileira como um todo.

Em um ano em que três grandes reformas estruturais tramitaram no Congresso Nacional, não nos furtamos da nossa responsabilidade e contribuimos ativamente para o debate no sentido de assegurar os interesses legítimos do setor da educação superior particular. No âmbito da reforma trabalhista, por exemplo, a ABMES atuou para que aspectos como a flexibilização das relações entre trabalhador e empregador; a maior legitimidade das convenções coletivas; e a adoção de novos modelos de contratação, como a jornada intermitente, fossem aprovadas. Acreditamos que as novas regras irão favorecer a expansão da prestação de serviços

educacionais, um dos setores mais regulados do país. Por isso, vemos com otimismo os avanços advindos com a reforma trabalhista, essencialmente porque ela promove a dinamização das relações entre instituições de educação superior e seus colaboradores, com reflexos no incremento da qualidade e ampliação da oferta.

A reforma tributária foi outra alteração estrutural que pautou intensamente a agenda do Legislativo neste ano. Caso fosse aprovada da forma como foi apresentada pelo governo federal, a nova legislação impactaria fortemente no atual sistema de tributação brasileiro afetando, em especial, o setor de serviços. Para evitar que as instituições de educação superior vissem sua carga tributária crescer em 5% do faturamento, o que comprometeria a qualidade dos serviços prestados e até mesmo a sustentabilidade de algumas instituições, a ABMES não poupou esforços no sentido de demonstrar a relevância do setor para o governo. Hoje, como bem radiografou o último Censo da Educação Superior produzido pelo Inep, somos responsáveis por 76% dos alunos da educação superior e representamos quase 88% das faculdades e universidades brasileiras. Como resultado das ações efetuadas nesse campo, passamos a ser ainda mais ouvidos pelo governo e por parlamentares que tiveram a sua percepção ampliada com relação ao relevante papel desempenhado pelo setor de serviços educacionais para o desenvolvimento do país.

Por fim, a última das grandes reformas estruturais sobre as quais tivemos atuação incisiva em 2017 foi a reforma previdenciária. A proposta de retirada da imunidade tributária das instituições filantrópicas que prestam atendimentos gratuitos nas áreas de educação, saúde e assistência social em todo o país seria uma medida drástica e que impactaria, principalmente, na população mais carente, que é justamente quem mais precisa e se beneficia do trabalho desenvolvido por estas entidades. A retirada dessa proposta do texto do relator foi uma grande conquista do setor educacional, que agiu rápido e de forma intensa. Além disso, tendo em vista a necessidade de construção de um Estado em que a educação seja percebida com a principal força motriz do desenvolvimento, discutimos no detalhe a importância de se ter um olhar

especial sobre as entidades particulares, que assumiram o compromisso de expandir a educação superior para mitigar os abismos sociais que ainda hoje marcam nossa sociedade.

Senhoras e senhores,

O relato até aqui dá parte da dimensão das ações encampadas pela ABMES em prol do setor educacional particular e da educação superior brasileira ao longo do ano que está prestes a se encerrar. No entanto, a atuação política da Associação não ficou restrita ao Legislativo em 2017. Sendo outra esfera estratégica para o setor, o governo federal foi frequentemente acionado e demandado. Inúmeras foram as reuniões, audiências e eventos promovidos por órgãos governamentais em que estivemos presentes. Há que se ressaltar, ainda, a participação constante de representantes governamentais nos eventos e ações promovidos pela ABMES. Ouvimos e fomos ouvidos com relação às mais diversas questões que envolvem a educação superior. Também nesse espaço, 2017 foi um ano em que os relacionamentos foram estreitados.

Neste cenário de consolidação de parcerias, e motivada por uma demanda da Associação, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação criou o projeto *Seres em Ação*. A iniciativa leva atendimento da Secretaria às instituições de educação superior nos quatro cantos do país. Desenvolvida pela primeira vez durante o 10º Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular, realizado pelo Fórum em maio, a ação se tornou referência no atendimento do MEC às instituições particulares, resultando em mais celeridade e transparência no encaminhamento dos processos que tramitam na esfera da Seres.

Além disso, a ABMES foi presença constante na discussão da reformulação regulatória da educação superior presencial e a distância, com enfoque na expansão da qualidade por meio de bônus regulatórios, dentro de uma perspectiva da supervisão essencialmente pedagógica e não punitiva. A Associação provocou o firme posicionamento do MEC frente às pautas nacionais em discussão no Congresso Nacional, buscando assegurar que todas as discussões em relação à

educação fossem feitas sobre premissas legadas à formação. Uma relação cordial e de mútuo crescimento sempre em prol da qualidade.

No âmbito do Inep, participamos ativamente dos debates sobre os indicadores de qualidade. Apresentamos nossas considerações a respeito do Enade e conceitos decorrentes, os quais servem de referencial na avaliação. Defendemos de forma enfática o predomínio dos conceitos obtidos a partir de avaliações *in loco* para fins de uma avaliação. Todas as ações da ABMES foram pautadas no fortalecimento dos órgãos envolvidos na avaliação de instituições e cursos de modo que possamos ter os melhores referenciais para diagnósticos da oferta de educação superior no Brasil.

Um dos compromissos assumidos pela ABMES foi o de ampliar a participação das instituições particulares de educação superior em todos os órgãos responsáveis pelo direcionamento do setor. Nesse sentido, buscamos aproximação com a Capes, em especial com a presidência do órgão, para que as instituições particulares pudessem indicar nomes para compor as comissões de área da instituição e incrementar nossa participação nos processos de avaliação da pós-graduação *stricto sensu*.

A atuação da ABMES em 2017 também se deu na esfera do Conselho Nacional de Educação, órgão de Estado fundamental na estrutura da educação superior brasileira e o mais importante espaço de análise e discussões propositivas da educação superior. Participamos de forma colaborativa em todos os grupos de trabalho para os quais fomos convidados e buscamos encaminhar nossas contribuições em todos os foros de discussão.

Uma das pautas mais marcantes deste ano, contudo, especialmente após as incertezas vivenciadas em 2016, foi o debate sobre a continuidade do Fundo de Financiamento Estudantil. Em 2017, a ABMES trabalhou ativamente junto ao governo federal e ao Congresso Nacional para sensibilizar gestores públicos e parlamentares responsáveis pela reformulação do programa. Buscamos todos os meios para que o Fies não fosse transformado em um financiamento

bancário convencional, distante da realidade dos estudantes de baixa renda, de modo que continuasse sendo tratado como um importante mecanismo de ampliação do acesso à educação superior.

Outros dois debates de fôlego deste ano foram os que trataram da autorização de cursos a distância na área da saúde e da intensificação do esforço empenhado por conselhos profissionais e federais no sentido de incidirem em aspectos relativos à supervisão e regulação da educação superior no país, prerrogativa exclusiva do Ministério da Educação.

O Conselho Nacional de Saúde, por exemplo, editou resolução opinando pela não autorização de cursos na área da saúde totalmente na modalidade a distância. Esse discurso foi assumido por outros setores da sociedade que, inadvertidamente e sem nenhum lastro metodológico-acadêmico, buscam comprometer a expansão da educação e a democratização do acesso a uma formação de nível superior.

Outros conselhos profissionais e de classe foram além. Liderados pelo Conselho Federal de Medicina, diversas instituições da área da saúde se posicionaram perante o MEC solicitando a proibição de novos cursos de graduação sob a alegação de que a quantidade de cursos existentes compromete a qualidade do ensino. Ora, todos sabemos que a qualidade dos cursos de graduação ofertados no país é aferida com frequência pelo Ministério da Educação por meio de instrumentos amplos e diversos que, inclusive, estão sendo reformulados. Além disso, não há qualquer relação entre a proibição de novos cursos e a melhoria da qualidade dos que já existem, sem mencionar o fato de que a regulamentação vigente permite a criação de novas vagas apenas para aquelas instituições de educação superior que possuem conceitos elevados nas últimas avaliações.

Neste contexto, a ABMES articulou junto ao Fórum ofícios que foram encaminhados à Presidência da República e ao Ministério da Educação nos quais ressalta os impactos que tal medida poderia ocasionar no desenvolvimento do país e na autonomia e soberania do MEC.

Restringir o acesso à educação superior e comprometer a formação de mão-de-obra qualificada no momento em que o país atravessa uma das suas maiores crises econômicas da história não é atitude de quem está comprometido com o progresso do Brasil. Tampouco é postura de quem se preocupa com as mazelas sociais e com a qualidade de vida da população brasileira, em especial a que vive nos municípios com menores índices de desenvolvimento econômico e social, sabidamente a que mais sofre com a carência de profissionais de saúde em nosso país.

Dentro da agenda propositiva, que é a marca de todas as ações da ABMES, a Associação preocupou-se em pautar o tema de modo a discutir os aspectos da formação acadêmica. Robustos posicionamentos dos conselheiros da Câmara de Educação Superior do CNE clarearam o ambiente nebuloso criado pelos conselhos e primorosas notas técnicas do Ministério da Educação cuidaram de elucidar o âmbito de participação dessas entidades. A ABMES segue firme na defesa de que interferências na educação superior tenham como objetivo a melhoria da qualidade e não a escassez de profissionais para artificial valorização de um mercado protegido por outros interesses.

Por fim, entre as principais ações realizadas em prol da educação superior no âmbito do executivo federal, retomamos com o governo a discussão sobre o PROIES. Estamos empenhados em assegurar uma alternativa para que as instituições de educação superior que tenham débitos com a União possam quitar suas dívidas e, por conseguinte, se reestruturarem, tendo como principal fruto a expansão da oferta de educação, em especial para estudantes de baixa renda.

Minhas senhoras e meus senhores,

Sabemos que nem todas as batalhas foram vencidas ainda, mas não nos faltam o ânimo e a coragem para enfrentar cada uma delas. Todas essas ações e conquistas, só tiveram sentido porque temos convicção de estarmos trabalhando para a construção da nação mais justa e desenvolvida que tanto almejamos, e que somente será alcançada com a melhoria da educação de base ofertada em nossas escolas e a ampliação do acesso da população à educação superior.

E como esse cenário somente se concretiza em um contexto no qual as instituições estejam tonificadas e estruturadas internamente, a ABMES trabalhou para estreitar o relacionamento também com seus associados, seja por meio do fortalecimento da representatividade do setor junto ao governo e ao Congresso Nacional, conforme já apresentado, seja por meio da oferta de novos serviços e projetos, contribuindo para o desenvolvimento global das instituições.

Em 2017, passamos a receber associados, parceiros e visitantes na nossa sede própria, um espaço privilegiado por sua localização central e por ter sido pensado em cada detalhe para atender às necessidades da entidade e das mantenedoras associadas. Símbolo do crescimento e da consolidação da ABMES.

Este também foi um ano em que a Associação cruzou fronteiras. O projeto ABMES Internacional concretizou-se como mais um passo importante rumo ao fortalecimento da educação superior particular brasileira. O ápice da iniciativa consistiu na *1ª Delegação ABMES Internacional - Russia Experience*, realizada em setembro de 2017. Representantes de instituições de educação superior brasileiras visitaram universidades russas localizadas nas cidades de Moscou e São Petersburgo, em uma rara oportunidade de *benchmarking*, *networking* e estreitamento das relações entre o setor educacional dos dois países. Ainda durante a delegação, dois acordos de cooperação foram assinados - abrindo caminho para a internacionalização dos associados ABMES - e um terceiro se concretizou com a vinda de delegação da Universidade Russa da Amizade dos Povos à sede da Associação, em outubro.

Outra iniciativa com foco na internacionalização foi a presença da ABMES em eventos internacionais. Em 2017, a Associação esteve presente em alguns dos congressos mais relevantes para o setor da educação superior do planeta, como a Cecu Annual Convention & Exposition, realizada em Las Vegas, nos Estados Unidos, e a Faubai Conference, que aconteceu em Porto Alegre.

A expansão das fronteiras da ABMES também se deu na esfera acadêmica. Neste ano, pela primeira vez a Associação teve um artigo publicado em uma revista internacional especializada e de grande prestígio, a *International Higher Education*. No texto, ressaltamos a relevância da educação superior particular dentro do contexto brasileiro e destacamos o histórico de ações governamentais que levaram à expansão da educação superior no país nas últimas duas décadas.

Mas, se por um lado a ABMES encurtou a distância entre o Brasil e outras nações globais, por outro não se furtou em buscar uma atuação mais regionalizada, de modo a estar mais próxima dos associados. Neste sentido, 2017 foi o ano de materializar o projeto ABMES Regional. A primeira edição do projeto aconteceu em Porto Alegre, em parceria com o Sinepe do Rio Grande do Sul, e mobilizou representantes de mantenedoras de 17 municípios do estado, além de pessoas do Paraná, Goiânia, Brasília. A segunda ação ocorreu em Fortaleza e foi desenvolvida em parceria com o Sinepe do Ceará. O encontro debateu o novo Fies e seus desafios e contou com a presença de membros de instituições da capital e de municípios vizinhos.

O sucesso da iniciativa nos deu a convicção de estarmos caminhando no rumo certo para atender, cada vez mais, as necessidades e expectativas das mantenedoras associadas. Por isso, para 2018 o projeto contará com uma agenda para visitas a outras regiões do país. Desta forma, almejamos tornar a Associação ainda mais atuante, garantindo maior alcance e atenção às diferentes demandas dos associados.

Senhoras e senhores, não podemos falar sobre 2017 sem ressaltar o estreitamento da relação com a imprensa. Em momentos cruciais para o setor, como a tramitação da Medida Provisória que alterou o Fies, a ABMES se consolidou como fonte segura a ser consultada, capaz de fazer o contraponto necessário aos argumentos defendidos pelo governo. Com o objetivo de facilitar essa aproximação com a mídia nacional, em 2017 foi lançado o *Prêmio ABMES de Jornalismo*. A iniciativa mobilizou e sensibilizou profissionais de todas as regiões brasileiras para a temática da educação superior no país, totalizando mais de 230 inscrições. Foram premiados

nove trabalhos em oito categorias: impresso, televisão, rádio e internet, segmentadas em nacional e regional.

Essa interlocução com a imprensa brasileira foi facilitada, em diversos momentos, pela disponibilização de pesquisas e análises de cenário produzidas pela ABMES em parceria com a *Educa Insights*. Aspectos relevantes, como a relação entre o Fies e o ensino superior, empregabilidade, estoque e a performance de qualidade acadêmica das instituições públicas e particulares estão entre os temas investigados ao longo do ano.

Um dos estudos, o que identificou as principais razões para alunos se matricularem na educação superior e as maiores barreiras enfrentadas, chegou a resultados estratégicos para a elaboração de políticas públicas de acesso à educação superior. Por isso, de posse desses dados, a ABMES convocou uma coletiva de imprensa com o objetivo de disseminar amplamente informações como a constatação de que 62% dos pais postergariam a entrada do filho na faculdade caso não conseguissem vaga em uma instituição pública, enquanto 71% antecipariam esse plano se obtivessem bolsa ou financiamento estudantil.

Seguindo na esfera da comunicação, vale registrar as visitas feitas as redações de grandes veículos em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo, e a presença da ABMES em todas as edições deste ano da revista Linha Direta, parceria que nos permitiu chegar a um público qualificado e interessado especificamente na pauta da educação.

Senhoras e senhores, tantas ações e conquistas trouxeram mais um desafio: fazer a informação chegar a todos. Por isso, 2017 foi um ano no qual a ABMES também investiu no aperfeiçoamento dos seus canais de comunicação. Projetos já existentes, como a ABMES TV, ganharam novo corpo e foram aperfeiçoados ao passo que novos recursos foram implementados, como a lista de transmissão do WhatsApp, seguindo as novas tendências tecnológicas.

Ao longo do ano, a Associação passou a figurar de forma mais constante e estratégica nas mídias sociais. Elas passaram a ser trabalhadas como ferramentas de comunicação e espaços de diálogo que são, facilitando o diálogo com associados e sociedade em geral. Esse novo posicionamento resultou no crescimento de quase 90% no alcance da ABMES no universo virtual. Apenas para dar a dimensão dessa representatividade, em 2017 a Associação atingiu individualmente mais de um milhão e setecentas mil pessoas por meio do site, do blog e das redes sociais em que se faz presente.

Sim, são muitas as novidades, mas todas essas atividades aconteceram sem que os projetos anteriores fossem abandonados ou relegados a segundo plano. A *Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular*, por exemplo, realizada desde 2005, bateu recorde de participação, mobilizando mais de 900 instituições de todas as regiões do país que geraram cerca de 2,2 milhões de atendimentos. Ao longo de 13 edições, a iniciativa já totalizou quase 15 milhões de atendimentos gratuitos promovidos pelas instituições particulares de educação superior.

Outro resultado direto da Campanha é o Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social. A iniciativa premia a cada ano os melhores registros produzidos pelas instituições de educação superior em quatro categorias: Institucional, Cobertura Jornalística, Videoclipe e Documentário. Hoje, inclusive, premiamos aqui neste espaço os vencedores da edição de 2016. Nossos parabéns ao Centro Universitário Farias Brito, de Fortaleza; ao Centro Universitário de Patos de Minas; à Faculdade Independente do Nordeste, de Vitória da Conquista; e às Faculdades Integradas Hélio Alonso, do Rio de Janeiro.

Em 2017, a ABMES Editora manteve seu padrão de produção editorial. As publicações prestam relevantes serviços aos associados e a diversos órgãos da comunidade acadêmica e do governo, além de pesquisadores e estudiosos do Brasil e do mundo. Entre elas, *Números do Ensino Superior Privado no Brasil*, demonstrando, de forma clara e compacta, as dimensões da iniciativa privada na educação superior no país; a *Legislação Atualizada*, com as principais

normas editadas em 2016; e a revista *Responsabilidade Social*, que já se consolidou como um espaço privilegiado de textos sobre o tema, além de reunir informações e dados estatísticos sobre a atuação do setor particular de educação superior no âmbito da responsabilidade social.

O destaque de 2017, contudo, ficou por conta da produção do *Memorial Comemorativo* pelos 35 anos da Associação. Com um design moderno e arrojado, a publicação apresenta a trajetória de três décadas e meia que alçou a ABMES ao posto de principal entidade representativa da educação superior particular do país. Aliás, aproveito a oportunidade para, mais uma vez, agradecer a todos os que nos ajudaram a construir essa história e também a contá-la, por meio de depoimentos marcantes e emocionados, além do trabalho primoroso de nossa equipe.

2017 foi um ano de muito trabalho, mas também foi um ano de celebração. Como já mencionei em alguns momentos ao longo desta fala, este foi o ano da comemoração pelos 35 anos de existência da ABMES, cada um deles focado na missão de contribuir para o desenvolvimento das mantenedoras e mantidas associadas, além de defender a livre iniciativa, por meio da articulação com o governo e com a sociedade, visando a melhoria da educação superior no país.

As festividades foram marcadas em agosto por um seminário solene que contou com a presença de três respeitáveis membros da Academia Brasileira de Letras, Arnaldo Niskier, Marcos Vilaça e Merval Pereira, também jurados do Prêmio ABMES de Jornalismo, e do ministro de Estado da Educação, Mendonça Filho. O encontro debateu os desafios, a trajetória e as perspectivas da educação superior nas últimas três décadas.

Para abrilhantar as comemorações pelos 35 anos, foi realizado um grande jantar festivo que contou com a presença de fundadores, associados, parceiros, representantes do setor governamental e dos jornalistas finalistas do Prêmio de Jornalismo. Em clima de entusiasmo e

boas perspectivas para o futuro, o jantar foi um momento de conagração entre todos os participantes e mais um marco na trajetória de lutas e conquistas da ABMES.

Ainda em 2017, a Associação também investiu na formação e na capacitação de profissionais atuantes nas instituições de educação superior por meio de cursos a distância oferecidos em parceria com a *Easy to Learn e a Blackboard*. Disponibilizar ações nessa linha é mais uma estratégia que tem como objetivo fortalecer as instituições de educação superior e apoiá-las na gestão dos seus processos acadêmicos e administrativos.

Também com o objetivo de apoiar as mantenedoras, aprofundamos o serviço de consultoria jurídica, por meio do qual fornece retornos rápidos e eficientes às consultas dos associados sobre normas legais e dúvidas técnicas vinculadas ao direito educacional. Seja por telefone, e-mail ou presencialmente, a ABMES assegura sua missão de contribuir efetivamente para o desenvolvimento e a consolidação de cada instituição associada.

Prezados senhores e prezadas senhoras,

Como podem ver, 2017 foi um ano realmente intenso para o setor da educação superior e também para a ABMES. Foram diversas as pautas e as ações encampadas ao longo do ano. Respeitando as necessidades, urgências e as esferas de cada uma das questões, tenho a convicção de que a Associação teve uma incidência positiva e fez a diferença no universo da educação superior, em especial do setor particular.

Agora é hora de voltar os olhos para o horizonte e vislumbrar as oportunidades que se apresentam para 2018. O ano que em breve se inicia será marcado por escolhas que pautarão as políticas públicas pelos quatro anos subsequentes, principalmente por ser o ano em que os brasileiros escolherão o seu novo presidente da república, bem como os seus governadores, deputados e senadores. Além disso, será um período no qual serão definidas questões estratégicas para o ensino superior do Brasil, como a implementação da nova norma resultante

da reformulação do Decreto 5.773 e da Portaria 40, além da apresentação da íntegra dos novos instrumentos de avaliação.

Se 2017 foi um ano no qual a ABMES estreitou laços, o desafio para 2018 é apertá-los ainda mais. E isso é de fundamental importância, pois, como em qualquer outro processo relevante, educação de qualidade não é algo que se constrói sozinho.

Aliás, nada do que foi dito aqui teria se concretizado se não fosse pelo empenho e a dedicação de cada membro da equipe ABMES. A Associação possui hoje um conjunto de profissionais que se destacam nas suas respectivas áreas e que são fundamentais para que a Associação tenha a credibilidade e o reconhecimento alcançados. Meus sinceros agradecimentos a cada um dos colaboradores que ajudam a construir a ABMES diariamente.

Também quero externar neste momento o reconhecimento pelo apoio ao longo deste ano da diretoria da Associação, em especial aos vice-presidentes, aqui representados por Débora Guerra e Celso Niskier. Vocês acreditaram e estiveram sempre prontos a contribuir com a ABMES nos projetos mais ousados. Também estiveram presentes nas conquistas e celebrações, reforçando a máxima de que tudo que se faz em conjunto se faz melhor. Meu muito obrigado a vocês.

Também quero agradecer aos demais parceiros com quem dialogamos e trabalhamos juntos ao longo do ano. Especialmente a todos os dirigentes do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior, o Prof. Hermes Figueiredo do Semesp, Maria Eliza da Abrafi, Artur Macedo da Anaceu, Amábilis Pacios do Fenep, Celso Niskier e Rui Otávio do Semerj, Paulo Cardin da Confenem e o Presidente do Conselho de Administração da ABMES, Gabriel Mario Rodrigues. Sem vocês, boa parte desta caminhada não teria sido tão frutífera. E um muito obrigado especial aos representantes dos órgãos governamentais, em especial aos membros MEC, da Seres, do Inep, da capes e do CNE que se mostraram solícitos e dispostos a colaborar

com a Associação em todos os momentos. Mesmo nos debates em que nos posicionamos em lados opostos, nunca faltou o respeito e a abertura para o diálogo em ambas as partes.

Mas agora, senhoras e senhores,

É chegado o momento de olharmos para os dias que virão com a determinação que mencionei no início desta fala. Com a coragem e a ousadia de um visionário para que tenhamos sabedoria para identificar as oportunidades que se apresentarem, mas também para construir nossas próprias oportunidades.

A convicção é de que 2018 será um ano de grandes conquistas não só para todos os que aqui se encontram, mas para a nação como um todo. 2018 será o ano da consolidação da retomada do crescimento econômico brasileiro e da caminhada rumo a um país mais justo socialmente, condição que, como todos sabemos, somente será alcançada com a expansão e evolução dos nossos índices educacionais.

E é com esse espírito que a ABMES se apresenta para o próximo ano. Com o ânimo revigorado e a disposição de sempre, a Associação encerra mais um ciclo consciente da relevância do seu papel para o fortalecimento da educação superior particular e reafirma o seu compromisso de manter a atuação estratégica em prol do setor educacional, em especial das mantenedoras associadas e suas mantidas.

Eu não poderia encerrar esta fala sem dizer a cada um de vocês: continuem contando com a ABMES porque nós contamos com cada um de vocês que está presente neste auditório, e também com aqueles que não puderam estar aqui hoje, mas congregam dos mesmos princípios e valores que os nossos.

Por fim, quero aproveitar a oportunidade para desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de sucesso, prosperidade e muitas realizações para vocês e seus familiares.



Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

SHN Qd. 01, Bl. "F", Entrada "A", Conj "A", 9º andar
Edifício Vision Work & Live, Asa Norte – Brasília/DF
CEP: 70.307-901 - Brasília/DF - Tel.: (61) 3322-3252
E-mail: abmes@abmes.org.br - Website: www.abmes.org.br

Nosso muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

E sigamos rumo à 2018!